

Comunicado ao Mercado

Basileia, 3 de novembro de 2016

Dufry com crescimento orgânico positivo no terceiro trimestre e forte geração de fluxo de caixa nos nove primeiros meses de 2016

A receita líquida da Dufry cresceu 39,4% nos nove primeiros meses e alcançou CHF 5.877,2 milhões. O crescimento orgânico pro forma acelerou, atingindo 1,3% no terceiro trimestre de 2016. O EBITDA foi de CHF 685,4 milhões, 34,9% superior comparado aos nove primeiros meses de 2015 e a geração de fluxo caixa livre cresceu 64,1% para CHF 535,7 milhões.

A receita aumentou 39,4% nos primeiros nove meses de 2016 e alcançou CHF 5.877,2 milhões, comparada a CHF 4.216,3 milhões no mesmo período ano passado. Mudanças no escopo, que incluem a aquisição da World Duty Free, adicionaram 42,0% ao crescimento da receita, enquanto o efeito cambial permaneceu em +0,6%. Novas concessões líquidas contribuíram com 0,6% para o crescimento orgânico incluindo a WDF e 0,8% em números reportados. A geração de caixa permaneceu forte e o fluxo de caixa livre antes de juros alcançou CHF 535,7 milhões, 64,1% maior que o ano anterior, graças à melhora significativa na gestão do capital de giro líquido.

A Dufry acelerou o crescimento orgânico incluindo a WDF para +1,3% no terceiro trimestre de 2016, a partir de um desempenho de -2,9% no segundo trimestre do ano. A maioria das divisões apresentou desempenho estável ou melhor. Na Europa, a Espanha manteve seu forte desempenho estimulada pelo crescente número de passageiros. O desempenho também foi acelerado no Reino Unido, positivamente impactado pelo enfraquecimento da Libra Esterlina, enquanto que localidades com exposição aos consumidores Russos, em particular a Turquia, continuaram a ser afetadas pelo menor número de turistas. O Brasil apresentou uma melhora significativa no desempenho com a recuperação do Real durante o trimestre, que até mesmo se valorizou em relação ao Dólar em agosto.

Com relação à expansão do negócio, até setembro, a Dufry inaugurou mais de 27.000 m² de nova área de vendas bruta, incluindo a expansão das operações no Camboja (1.500 m²), Macau (600 m²) e Lima (2.000 m²), entre outros. No Brasil, as operações no Rio de Janeiro foram completamente reformadas e a área de vendas mais que dobrou para 11.800 m², incluindo a adição de 5 novas lojas. Além disso, A Dufry assinou 26.800 m² de áreas de vendas com expectativa de inauguração durante o final de 2016 e 2017.

A integração da WDF e a implementação do novo modelo operacional do negócio estão caminhando bem, com todos os principais fluxos de trabalho em linha ou à frente do cronograma original.

Sul da Europa e África

A receita totalizou CHF 1.319,3 milhões nos primeiros nove meses de 2016, comparado a CHF 894,5 milhões um ano antes. No geral, o crescimento principal da divisão foi -3,6% nos nove meses. A Espanha continuou com forte crescimento e as operações na França também apresentaram um bom desempenho. As operações na Turquia foram negativamente impactadas pelo declínio no número de turistas, especialmente Russos. A Grécia manteve-se bem e registrou queda de receita de um dígito baixo.

Reino Unido, Centro e Leste Europeu

A receita cresceu para CHF 1.576,6 milhões até setembro, contra CHF 867,9 milhões no mesmo período em 2015, enquanto que o crescimento principal da divisão foi +0,8%. Os negócios no Reino Unido aceleraram no terceiro trimestre, impactados positivamente pela desvalorização da Libra Esterlina. Outras operações na Europa continuaram com um desempenho positivo, tais como Finlândia e Suíça. As operações na Rússia e em outras localidades do Leste Europeu permaneceram em território negativo, entretanto com tendências de melhora.

Ásia, Oriente Médio e Austrália

A receita alcançou CHF 569,4 milhões nos primeiros nove meses de 2016, comparada a CHF 439,6 milhões no mesmo período em 2015. O crescimento principal da divisão foi estável. O desempenho no Oriente Médio foi bom, como no caso da Índia. Na Ásia e no Extremo Oriente, a Coreia do Sul continuou a registrar crescimento de dois dígitos nas vendas, compensando algumas localidades na Ásia onde um menor gasto dos consumidores Chineses foi observado.

América Latina

A receita foi de CHF 1.116,9 milhões nos nove primeiros meses de 2016 contra CHF 1.013,4 milhões um ano antes. O crescimento principal da região foi de -6,7% nos nove meses, com uma contribuição de +2,1% no terceiro trimestre. Na América Central e no Caribe, a maioria das operações confirmou seu desempenho positivo, incluindo o México e a maior parte do Caribe. Na América do Sul, o Brasil continuou a melhorar, tornando-se positivo no terceiro trimestre e registrando crescimento de dois dígitos em setembro. Peru e Chile também tiveram desempenho positivo no terceiro trimestre. A Argentina reportou uma pequena melhora mas, no geral, permaneceu em território negativo.

América do Norte

A receita alcançou CHF 1.245,2 milhões nos primeiros nove meses de 2016, comparado a CHF 968,0 milhões no ano anterior. O crescimento principal alcançou +3,8% nos nove meses, enquanto que no terceiro trimestre registrou +4,7%. Conceitos *duty paid*, como a Hudson, continuaram com forte desempenho. No segmento *duty free*, o Dólar forte impactou positivamente as operações no Canadá e teve o efeito oposto nos Estados Unidos.

RESULTADO FINANCEIRO

Melhora na margem bruta em 0,3%

A margem bruta melhorou em 0,3% e alcançou 58,4% nos nove primeiros meses de 2016, contra 58,1% no mesmo período um ano antes. A melhora foi impulsionada principalmente pelas sinergias da integração da Nuance e representa um resultado notável, considerando que a contribuição reduzida das operações da Turquia impactou a margem bruta em 0,4%.

EBITDA¹ cresceu 34,9% nos nove meses de 2016

O EBITDA cresceu 34,9% e alcançou CHF 685,4 milhões nos primeiros nove meses de 2016, contra 508,0 milhões no mesmo período em 2015. A margem EBITDA foi de 11,7% nos primeiros nove meses de 2016 e incluem as sinergias da aquisição da Nuance.

Crescimento acelerado do EBIT

EBIT cresceu 44,3% e alcançou CHF 193,6 milhões nos nove primeiros meses de 2016, comparado a CHF 134,2 milhões no mesmo período em 2015. A depreciação, como percentual da receita, permaneceu praticamente estável em 2,0% nos nove meses de 2016, comparada a 2,1% no ano anterior. A amortização alcançou CHF 91,8 milhões no terceiro trimestre de 2016, ligeiramente inferior quando comparada ao segundo trimestre de 2016 (CHF 96,7 milhões). A linearização foi de

¹ EBITDA antes de Outros resultados operacionais

CHF -45,3 milhões nos nove primeiros meses de 2016 e positiva em CHF 7,5 milhões no terceiro trimestre de 2016, como indicado previamente. Finalmente, outros resultados operacionais (líquido) alcançaram CHF -42,9 milhões, devido principalmente aos custos relacionados à reestruturação, assim como aberturas e novos projetos.

Lucro caixa por ação cresce em 47,5% e alcança CHF 4,55

O lucro líquido atribuído aos acionistas da controladora foi de CHF +0,2 milhão nos primeiros nove meses de 2016, comparados a CHF -37,3 milhões no ano anterior. O resultado financeiro alcançou CHF 53,1 milhões no terceiro trimestre de 2016, próximo aos CHF 48,1 milhões reportados no segundo trimestre de 2016. O imposto de renda foi CHF 12,1 milhões nos nove meses de 2016 e o lucro atribuído a minoritários alcançou CHF 29,7 milhões no mesmo período.

O lucro caixa, que adiciona a amortização relacionada à aquisições, cresceu 83,9% nos primeiros nove meses de 2016 e alcançou CHF 244,5 milhões, contra CHF 132,9 milhões nos nove meses de 2015. O respectivo lucro caixa por ação ajustado cresceu de CHF 3,08 para CHF 4,55 nos nove primeiros meses de 2016. No terceiro trimestre de 2016, o lucro caixa por ação ajustado mais que dobrou de CHF 1,17 no terceiro trimestre de 2015 para CHF 2,86.

Fluxo de caixa livre 64,1% maior que no mesmo período do ano passado

O fluxo de caixa livre antes de juros cresceu em 64,1% e alcançou CHF 535,7 milhões nos primeiros nove primeiros meses de 2016, comparado a CHF 326,4 milhões no mesmo período de 2015. Além do crescimento do EBITDA, a gestão mais eficiente do capital de giro líquido foi fundamental para esse resultado. Investimentos nos nove meses de 2016 totalizaram CHF 197,6 milhões.

Dívida líquida / EBITDA em 3,72x; posição confortável em relação ao nível acordado com os bancos

A Dufrey continuou sua desalavancagem no terceiro trimestre de 2016 e a dívida líquida foi reduzida para CHF 3.566,1 milhões ao final de setembro de 2016, CHF 389,9 milhões menor que ao final de dezembro de 2015 (CHF 3.955,9 milhões). O principal *covenant*, dívida líquida/EBITDA ajustado, foi reduzido de 3,92x ao final de dezembro de 2015 para 3,72x em 30 de setembro de 2016.

Em relação à estratégia financeira, a Dufrey decidiu quitar antecipadamente as *Senior Notes* de USD 500 milhões com vencimento em 2020. O pagamento planejado para 2 de dezembro de 2016 permitirá otimizar ainda mais a estrutura da dívida e reduzir custos de juros daqui para frente.

Crescimento orgânico de volta ao positivo, primeiras sinergias da WDF, forte desalavancagem

Julián Díaz, CEO do Grupo Dufrey, comentou: “O foco para 2016 tem sido o estímulo ao crescimento orgânico, a geração de caixa para desalavancagem e a integração dos negócios da WDF. Agora, ao final do terceiro trimestre, entregamos todos esses pontos.

Durante esse trimestre, nossas iniciativas começaram a apresentar resultados positivos. Observamos uma melhora distinta no negócio que finalmente trouxe o crescimento orgânico de 1,3% de volta ao território positivo. Em relação aos fatores de crescimento, as principais contribuições vieram da Espanha, com seu bom desempenho contínuo e do Reino Unido com um desempenho crescente das vendas desde a desvalorização da Libra Esterlina. Por último, mas não menos importante, tivemos uma melhora clara no desempenho do Brasil: a valorização anual do Real versus o Dólar trouxe novamente o poder de compra aos brasileiros, depois de três anos.

Em termos de geração de caixa e desalavancagem, continuamos a apresentar um forte desempenho financeiro com o crescimento substancial na geração de fluxo de caixa livre e redução dos nossos níveis de endividamento. Desde o início do ano, nossa dívida líquida foi reduzida em quase CHF 400 milhões.

A integração da World Duty Free continua de acordo com o planejado. Sob a perspectiva de custos, já completamos a maioria das iniciativas e esperamos ganhos de eficiência anuais no total de CHF 59 milhões, perto do valor máximo do intervalo estimado de CHF 50-60 milhões. A respeito das sinergias de margem bruta, estamos atualmente finalizando a implementação, com as sinergias sendo entregues em 2017. Confirmamos as sinergias totais de CHF 105 milhões, que serão refletidas gradualmente no resultado durante o próximo trimestre e em 2017.

Essa combinação de resultados representa, de várias formas, os pontos fortes do modelo de negócio da Dufry, desde o retorno ao crescimento orgânico positivo à substancial desalavancagem alcançada no trimestre e à avançada implementação das sinergias da World Duty Free. Considerando que as condições e tendências atuais permaneçam similares, esperamos melhoras adicionais nos próximos trimestres.”

Principais Indicadores do Grupo Dufry

Em CHF milhões	9M 2016		9M 2015		Var.
Receita	5.877,2		4.216,3		39,4%
Lucro Bruto	3.434,7	58,4%	2.449,5	58,1%	40,2%
EBITDA (antes de outros resultados operacionais)	685,4	11,7%	508,0	12,0%	34,9%
Resultado atribuído a acionistas da controladora	0,2	0,0%	-37,3	-0,9%	
LPA ajustado (em CHF)	4,55		3,08		47,5%

O relatório do 9M de 2016 da Dufry está disponível no seguinte link:

<http://www.dufry.com/pt/Investors/FinancialReports/>

Para mais informações, por favor, entre em contato com:

Renzo Radice
Diretor Global de RI e Comunicação Corporativa
Telefone: +41 61 266 44 19
renzo.radice@dufry.com

Sara Lizi
Relações com Investidores
Telefone: +55 21 2157 9901
sara.lizi@br.dufry.com

Rafael Duarte
Relações com Investidores
Telefone: +41 61 266 45 77
rafael.duarte@dufry.com

Karen Sharpes
Relações com a Imprensa Global
Telefone: +44 0 208 624 4326
karen.sharpes@dufry.com

Mario Rolla
Relações com a Imprensa Brasil
Telefone: +55 21 2157 9611
mario.rolla@br.dufry.com

Grupo Dufry – Líder global em varejo de viagem

A Dufry AG (SIX: DUFN; BM&FBOVESPA: DAGB33) é a líder global em varejo de viagem, com cerca de 2.200 lojas *duty-free* e *duty-paid* em aeroportos, navios de cruzeiro, portos, estações de trem e áreas turísticas localizadas no centro das cidades.

A Dufry emprega mais de 29.000 colaboradores. A companhia, com matriz na Basileia, Suíça, atua em 64 países ao redor do mundo.



**SOS CHILDREN'S
VILLAGES**

Responsabilidade social

A Dufry se preocupa com as crianças e apoia projetos sociais do SOS Kinderdorf no Brasil, no Camboja, no México, no Marrocos e na Costa do Marfim. A organização SOS Children's Villages é uma organização independente, não política e não comercial, que atende crianças órfãs e carentes no mundo todo.

Media Release

Basel, November 3, 2016

Dufry with positive organic growth in Q3 and continued strong free cash flow generation in the first nine months of 2016

Dufry's turnover increased by 39.4% in the first nine months and reached CHF 5,877.2 million. Pro-forma organic growth accelerated, thus reaching positive 1.3% in the third quarter of 2016. EBITDA was CHF 685.4 million, 34.9% higher compared to the first nine months of 2015, and free cash flow generation grew by 64.1% to CHF 535.7 million.

Turnover increased by 39.4% in the first nine months of 2016 and reached CHF 5,877.2 million, versus CHF 4,216.3 million in the same period last year. Changes in scope, which include the acquisition of World Duty Free, added 42.0% to the turnover growth, while the translational FX impact stood at +0.6%. Net new concessions contributed 0.6 percentage points to the organic growth including WDF and 0.8% on a reported basis. Cash generation continued strong and free cash flow before interest reached CHF 535.7 million, 64.1% higher than in the previous year, due to significant improvements in net working capital management.

Dufry accelerated organic growth including WDF to +1.3% in the third quarter of 2016 starting from a performance of -2.9% in the second quarter of the year. Most of its divisions have had either a stable or improved performance. In Europe, Spain continued its strong performance driven by increasing passenger numbers. Performance also accelerated in the United Kingdom, positively affected by the weakening of the British Pound, while locations exposed to Russian consumers, Turkey in particular, continued to be impacted by the reduced number of tourists. Brazil had a distinct performance improvement as the Brazilian Real recovered over the quarter and even appreciated against the US dollar as of August.

Regarding business development, until September Dufry opened over 27,000 m² of gross new commercial space, which includes the expansion of its operations in Cambodia (1,500 m²), Macau (600 m²) and Lima (2,000 m²), among others. In Brazil, operations in Rio de Janeiro have been completely re-vamped and the commercial space more than doubled to 11,800 m², including the addition of 5 new shops. Furthermore, Dufry has signed additional 26,800 m² of retail space which are expected to be opened throughout the remainder of 2016 and 2017.

The WDF integration and the related implementation of the new business operating model are proceeding well, with all key work-streams running in line or ahead of the original schedule.

Southern Europe and Africa

Turnover reached CHF 1,319.3 million in the first nine months of 2016, from CHF 894.5 million one year before. Overall, the underlying growth in the division was -3.6% in the nine months. Spain continued to grow strongly and operations in France also performed well. The business in Turkey was negatively impacted by the decline in tourist numbers, especially Russians. Greece held up well and posted a low single digit sales decline.

UK, Central and Eastern Europe

Turnover grew to CHF 1,576.6 million in the year to September, versus CHF 867.9 million in the same period in 2015, while the underlying growth in the division was +0.8%. Business in the United Kingdom accelerated in the third quarter, positively impacted by the weakening of the British Pound. Other operations in Europe continued with a positive performance, such as Finland and Switzerland. Operations in Russia and other Eastern European locations remained in negative territory, however with improving trends.

Asia, Middle East and Australia

Turnover amounted to CHF 569.4 million in the first nine months of 2016, from CHF 439.6 million in the same period in 2015. Underlying growth in the division was flat. Performance in the Middle East was good, as it was the case in India. In Asia and the Far East, South Korea continued to see double-digit sales growth, mitigating some Asian locations where a lower spend from Chinese consumers was seen.

Latin America

Turnover went to CHF 1,116.9 million in the first nine months of 2016 versus CHF 1,013.4 million one year earlier. Underlying growth in the region was -6.7% in the nine months, to which the third quarter contributed +2.1%. In Central America and the Caribbean, most operations confirmed their positive performance, including Mexico and the majority of the Caribbean. In South America, Brazil continued to improve by turning positive in Q3 and recording double-digit growth in September. Peru and Chile also performed well in the third quarter. While Argentina reported a slight improvement, it remained overall in negative territory.

North America

Turnover reached CHF 1,245.2 million in the first nine months of 2016 from CHF 968.0 million in the previous year. Underlying growth reached +3.8% in the nine months, while in Q3 it reached +4.7%. Duty-paid formats such as Hudson continued with a strong performance. On the duty-free side, the stronger US dollar positively impacted our operations in Canada and had the opposite effect in the United States.

FINANCIAL RESULTS

Gross profit margin further improved by 30 basis points

Gross profit margin improved by 30 basis points and reached 58.4% in the first nine months of 2016, versus 58.1% in the same period last year. The improvement was mainly driven by the synergies from the Nuance integration and constitutes a remarkable result, considering that the reduced contribution of the Turkish operation impacted the gross profit margin by 40 basis points.

EBITDA¹ increased by 34.9% in 9M 2016

EBITDA grew by 34.9% and reached CHF 685.4 million in the first nine months of 2016, versus CHF 508.0 million in the same period of 2015. EBITDA margin stood at 11.7% in the first nine months of 2016, which includes synergies from the Nuance acquisition.

EBIT growth accelerated

EBIT grew by 44.3% and reached CHF 193.6 million in the first nine months of 2016, compared to CHF 134.2 million in the same period in 2015. Depreciation, as a percentage of turnover, remained practically flat at 2.0% in the 9M 2016, compared to 2.1% in the previous year. Amortization reached CHF 91.8 million in the third quarter of 2016, slightly lower compared to the second quarter 2016

¹ EBITDA before Other operational result

(CHF 96.7 million). Linearization was CHF -45.3 million in the first nine months of 2016, and CHF 7.5 million positive for the third quarter 2016 as indicated beforehand. Finally, other operational results (net) reached CHF -42.9 million, mainly due to restructuring related costs, as well as opening costs of new projects.

Cash EPS climbed by 47.5% and reached CHF 4.55

Net earnings to equity holders were CHF +0.2 million in the first nine months of 2016, compared to CHF -37.3 million in the previous year. Financial results reached CHF 53.1 million in the third quarter of 2016, close to the CHF 48.1 million reported in Q2 2016. Income tax was CHF 12.1 million in the 9 months 2016 and minority interest reached CHF 29.7 million for the same period.

Cash earnings, which add back the acquisition-related amortization, grew by 83.9% in the first nine months of 2016 and reached CHF 244.5 million versus CHF 132.9 million in 9M 2015. The respective Cash EPS increased to CHF 4.55, from CHF 3.08 in the first nine months of 2015. In the third quarter 2016, Cash EPS more than doubled to CHF 2.86 from CHF 1.17 in Q3 2015.

Free cash flow 64.1% above same period last year

Free cash flow before interest increased by 64.1% and reached CHF 535.7 million in the first nine months of 2016, compared to CHF 326.4 million in the same period in 2015. Besides EBITDA growth, a more efficient management of net working capital was key for this achievement. Capex for the nine months to September 2016 amounted to CHF 197.6 million.

Net debt / EBITDA at 3.72x; comfortable headroom to level agreed with banks

Dufry continued to deleverage in the third quarter 2016 and net debt was reduced to CHF 3,566.1 million at the end of September 2016, CHF 389.9 million lower than at the end of December 2015 (CHF 3,955.9 million). The main covenant, net debt/adjusted EBITDA, reduced to 3.72x as per 30 September 2016 from 3.92x at the end of December 2015.

In terms of financing strategy, Dufry decided to call in advance its USD 500 million Senior Notes with maturity in 2020. The repayment planned for 2 December 2016, will allow to further improve the debt structure and to reduce interest costs going forward.

Organic growth back to positive, first synergies from WDF, strong deleveraging

Julian Diaz, CEO of Dufry Group, commented: “The focus for 2016 has been to drive organic growth, to generate cash to deleverage, and to integrate the WDF business. Now at the end of the third quarter, we have delivered on all the points.

During the third quarter, our initiatives have begun to show positive results. We saw a distinct improvement in the business which finally brought organic growth of 1.3% back to positive territory. As to the growth drivers, major contributions came from Spain, with its ongoing good performance, and the UK showing an increasing sales since the devaluation of the GBP. Last but not least, we had a clear improvement in the performance of Brazil: The year-on-year strengthening of the Brazilian Real versus the US Dollar has given back the purchase power the Brazilians were lacking in the past three years.

In terms of generating cash and deleveraging, we continued to have a strong financial performance with a substantial growth in free cash flow generation and a further reduction of our debt levels. Since the beginning of the year, our net debt reduced by almost CHF 400 million.

The integration of World Duty Free continues on track. On the cost side, we already completed most initiatives and we have implemented yearly efficiencies of CHF 59 million, which is at the upper end

of the estimated range of CHF 50-60 million. With respect to the gross margin synergies we are currently finalizing the implementation and synergies will build up along 2017. We confirm the total of CHF 105 million synergies, which will sequentially be reflected in the financials over the coming quarter and in 2017.

This set of results represents in many ways the strengths of Dufry's business model, from the turning point to a positive organic growth, to the substantial deleverage achieved in the quarter and the well-advanced implementation of synergies of the World Duty Free integration. Should current conditions and trends remain unchanged, we would expect a further improvement in the next quarters."

Key Figures Dufry Group

In CHF million	9M 2016		9M 2015		Var.
Turnover	5,877.2		4,216.3		39.4%
Gross Profit	3,434.7	58.4%	2,449.5	58.1%	40.2%
EBITDA (before other operational results)	685.4	11.7%	508.0	12.0%	34.9%
Net Earnings to Equity Holders	0.2	0.0%	-37.3	-0.9%	
Cash EPS (in CHF)	4.55		3.08		47.5%

Dufry's 9M 2016 Report is available on the following link:

<http://www.dufry.com/en/Investors/FinancialReports/>

For further information please contact:

Renzo Radice
Corporate Communications & Investor Relations
Phone: +41 61 266 44 19
renzo.radice@dufry.com

Sara Lizi
Investor Relations
Phone: +55 21 2157 9901
sara.lizi@br.dufry.com

Rafael Duarte
Investor Relations
Phone +41 61 266 45 77
rafael.duarte@dufry.com

Karen Sharpes
Global Trade Media Relations
Phone +44 0 208 624 4326
karen.sharpes@dufry.com

Mario Rolla
Media Relations Brazil
Phone: +55 21 2157 9611
mario.rolla@br.dufry.com

Dufry Group – A leading global travel retailer

Dufry AG (SIX: DUFN; BM&FBOVESPA: DAGB33) is a leading global travel retailer operating around 2,200 duty-free and duty-paid shops in airports, cruise lines, seaports, railway stations and downtown tourist areas.

Dufry employs over 29,000 people. The Company, headquartered in Basel, Switzerland, operates in 64 countries in all five continents.



**SOS CHILDREN'S
VILLAGES**

Social Responsibility

Dufry cares for children and supports social projects from SOS Kinderdorf in Brazil, Cambodia, Mexico, Morocco and Ivory Coast. SOS Children's Villages is an independent, non-political and non-demonstrational organization established for orphaned and destitute children all over the world.